



Dei Verbum



Realização: Associação Filhos de Jesus e Maria, Comunidade de Aliança e Vida

(Distribuição gratuita)

Edição: Janeiro/2005

PAZ: ANTES QUE ATINJA A HUMANIDADE DEVE ESTAR EM SEU CORAÇÃO

"Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize" (Jo 14,27).

A paz que Jesus não cessa de oferecer a todo homem que se abre ao seu amor, é muito maior que a paz que o mundo nos oferece e que o homem tanto tem buscado, especialmente nos tempos atuais. Ele mesmo é o autor e fonte da verdadeira paz. Onde Cristo habita a paz acontece, e aquele que está em paz não deixa que seu coração se perturbe, e se atemorize, pois confiou sua vida Àquele que dá a verdadeira vida.

Ao apresentar-se aos apóstolos, após sua Ressurreição, a primeira frase que dirigiu a eles é: *"A paz esteja convosco!"* (Lucas 24,36). Ele anseia que não só os apóstolos recebam sua paz, mas todos os homens que a desejarem. A paz começa em cada coração que se abre à graça de Deus, e que aceita sua verdade. Inquieto está o coração humano sem a presença do autor da vida em sua vida, por isto tantos buscam a paz e não a encontram, porque ou não conhecem ou conhecendo não aceitam o Príncipe da Paz: *"Porque um menino nos nasceu, e ele se chama: Príncipe da Paz"* (Isaías 9,5); este menino que ao nascer foi anunciado pelos anjos aos pastores, que eram homens de corações simples, que acreditaram e desejaram glorificar à Deus Pai pelo Príncipe que acabara de nascer, tinha por missão levar à todos os homens que assim como os pastores acreditassem e o desejassem em seus corações, o amor e este amor os conduziria à Paz: *"Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra paz aos homens de boa vontade."* (Lucas 2,14). Que queiramos ser estes homens de boa vontade, que anseiam receber a paz por meio do amor de Deus sem medidas que nos é dado através de seu Filho Jesus. Quando temos paz em nosso coração, esta paz deve estender-se à nossa família e àqueles que estão próximos a nós. Seremos propagadores da verdadeira paz, ao anunciarmos com nossa vida a presença do Deus da vida, e denunciarmos o erro que vai contra a verdade anunciada por Jesus Cristo; poderemos então dizer como São Paulo: *"Ele é a nossa paz"* (Ef. 2,14).

O homem só alcançará a paz tão desejada, quando voltar os olhos de seu coração para o céu, reconhecendo o quanto é limitado e incapaz de por si só alcançar algo que só Deus pode oferecer plenamente. Os esforços e a boa vontade de muitos homens não bastam para que a paz seja alcançada pela humanidade, pois ela tem que nascer no

Interior de cada coração. Contribuímos para que haja paz quando não omitimos a verdade diante dos erros e das injustiças, quando desejamos buscar a paz em nossa vida e queremos conduzir as pessoas a esta mesma paz. O amor de Deus liberta nossos corações e vidas, e esta liberdade nos leva a encontrar a paz. O homem busca solução para seus problemas, e a paz que Cristo nos oferece requer que queiramos a salvação oferecida pela cruz de Cristo e com a salvação Ele nos ajuda a solucionarmos nossos problemas. A paz oferecida por Cristo Jesus nos leva à verdadeira felicidade, tão difícil de ser encontrada pelo homem, pois muitos preferem viver a conveniência de sua vida, que lutar por sua salvação e paz de seu coração e alma.

"Que não sejam luzes de fogos, armas, bombas neste céu, mas que seja a luz de Cristo Jesus, Príncipe da Paz, Príncipe da Paz....."

"Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz". Que possamos permitir que o Cordeiro de Deus nos purifique de nossos pecados, abra nossos corações à sua graça e nos conceda a sua paz que não passa, mas que estará sempre conosco se assim o quisermos.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA



Seção II "OS DEZ MANDAMENTOS"

"AMARÁS O SENHOR TEU DEUS DE TODO O CORAÇÃO, DE TODA A ALMA E DE TODO E ENTENDIMENTO"

Jesus resumiu os deveres do homem para com Deus com estas palavras: *"Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda alma e de todo o entendimento"* (Mt. 22,37). Estas palavras são um eco do apelo solene:

"Escuta, Israel, o Senhor nosso Deus é o Único" (Dt. 6;4-5). Deus amou primeiro. O amor do Deus único é lembrado na primeira das "dez palavras". O primeiro mandamento abrange fé, esperança e caridade. Com efeito, quando se fala de Deus, fala-se de um ser constante, imutável, sempre o mesmo, fiel, perfeitamente Justo. Daí decorre que nós devemos necessariamente aceitar suas palavras e ter Nele uma fé e uma confiança plena. Ele é o Todo Poderoso, clemente, infinitamente inclinado a fazer o bem. Quem poderia deixar de colocar Nele todas as suas esperanças? E quem poderia deixar de amá-lo, desprezando os tesouros de bondade e de ternura que ele derramou sobre nós?

- **AFÉ** - Nossa vida moral encontra sua fonte na fé em Deus que nos revela seu amor. São Paulo fala da *"obediência da fé"* (Rom 1;5 e 16;2) como da primeira obrigação. Ele vê no "desconhecimento de Deus" o princípio e a explicação de todos os desvios morais, nosso dever em relação a Deus consiste em crer Nele e de dar testemunho Dele. O primeiro mandamento manda-nos alimentar e guardar com prudência e vigilância a nossa fé e rejeitar tudo o que se lhe opõe. Há diversas maneiras de pecar contra a fé:

A dúvida voluntária sobre a fé ou recusa ter como verdadeiro o que Deus revelou e o que a Igreja propõe crer.

A dúvida involuntária designa a hesitação em crer, a dificuldade de superar as objeções ligadas à fé ou ainda a ansiedade suscitada pela obscuridade da fé. Se for deliberadamente cultivada, a dúvida pode levar à cegueira do espírito.

A incredulidade é a negligência da verdade revelada ou a recusa voluntária de lhe dar o próprio assentimento. "Chama-se heresia a negação pertinaz, após a recepção do batismo de qualquer que se deve crer com fé divina e católica ou a dúvida pertinaz a respeito dela / Apostasia, é o repúdio total da fé cristã / Cisma = recusa de sujeição ao Sumo Pontífice ou da comunhão com os membros da Igreja a ele sujeitos".

- **A ESPERANÇA** Quando Deus se revela e chama o homem, este não pode responder por suas próprias forças, plenamente ao amor divino. Deve esperar que Deus lhe de a capacidade de corresponder a este amor e de agir de acordo com os mandamentos da caridade. A esperança é o aguardar confiante da benção divina e da visão beatífica de Deus, é também o temor de ofender o amor de Deus e de provocar o castigo. O primeiro mandamento visa também os pecados contra a esperança, que são o desespero e a presunção.

Pelo desespero o homem deixa de esperar de Deus a sua salvação pessoal, os auxílios para alcançá-la, ou o perdão de seus Pecados. O desespero opõe-se à bondade de Deus.

Há duas espécies de presunção. Ou o homem presume de suas capacidades (esperando poder salvar-se sem a ajuda do alto), ou então presume da Onipotência ou da misericórdia de Deus (esperando obter perdão sem conversão e glória sem mérito).

- **ACARIDADE** A fé no amor de Deus envolve o apelo e a obrigação de responder à caridade divina por um amor sincero. O primeiro mandamento nos ordena que amemos a Deus acima de tudo e de todas as criaturas, por ele mesmo e por causa dele. Pode-se pecar de diversas maneiras contra o amor de Deus: A indiferença negligencia ou recusa a consideração da caridade divina. A ingratidão omite ou recusa-se a reconhecer a caridade divina e a pagar amor com amor. A tibieza é uma hesitação ou uma negligência em responder ao amor divino. A acídia ou preguiça espiritual chega a recusar a alegria que vem de Deus e a ter horror ao bem divino. O ódio a Deus vem do orgulho. Opõe-se ao amor de Deus, atreve-se a maldizê-lo como aquele que proíbe os pecados e inflige as penas.

"SÓ A ELE PRESTARÁS CULTO"

- **A ADORAÇÃO** É o primeiro ato da virtude da religião. Adorar a Deus é reconhecê-lo como Deus, como o Criador e o Salvador, o Senhor e Mestre de tudo o que existe, o amor infinito e misericordioso. Adorar a Deus é reconhecer "o nada da criatura". A adoração do Deus único liberta o homem de se fechar em si mesmo, da escravidão do pecado e da idolatria do mundo.

- **A ORAÇÃO** Os atos de fé, esperança e caridade ordenados pelo primeiro mandamento cumpre-se na oração. A oração é uma condição indispensável para poder obedecer aos mandamentos de Deus. "É preciso orar sempre, sem jamais esmorecer" (Lucas 18:1).

- **O SACRIFÍCIO** É justo oferecer a Deus sacrifícios em sinal de adoração e de reconhecimento, de súplica e de comunhão: "É verdadeiro sacrifício toda ação feita para se unir a Deus em santa comunhão e poder ser feliz". O único sacrifício perfeito é o que Cristo ofereceu na cruz em total oferenda ao amor do Pai e para nossa salvação. Unindo-nos a seu sacrifício podemos fazer de nossa vida um sacrifício a Deus.

- **PROMESSAS E VOTOS** O voto é um ato de devoção no qual o cristão se consagra a si mesmo a Deus ou lhe promete uma obra boa. Pelo cumprimento de seus votos, o homem dá a Deus o que lhe prometeu e consagrou.

- O DEVER SOCIAL DA RELIGIÃO E O DIREITO À LIBERDADE RELIGIOSA

"Todos os homens estão obrigados a procurar a verdade, sobretudo aquela que diz respeito a Deus e à sua Igreja e, depois de conhecê-la, a abraçá-la e praticá-la". O dever de prestar a Deus um culto autêntico diz respeito ao homem, individual e socialmente. Esta é "a doutrina católica tradicional sobre o dever moral dos homens e das sociedades em relação à verdadeira religião e à única Igreja de Cristo". Evangelizando sem cessar os homens, a Igreja trabalha para que estes possam "penetrar de espírito cristão as mentalidades e os costumes, as leis e as estruturas da comunidade em que vivem". O dever social dos cristãos é respeitar e despertar em cada homem o amor da verdade e do bem. Exige que levem a conhecer o culto da única religião verdadeira que subsiste na Igreja católica e apostólica. Os cristãos são chamados a ser a luz do mundo. Assim a Igreja manifesta a realeza de Cristo sobre

toda a criação e particularmente sobre as sociedades humanas.

"NÃO TERÁS OUTROS DEUSES DIANTE DE MIM" O primeiro mandamento proíbe prestar honra a outros deuses afora o único Senhor que se revelou a seu povo. Proscree a superstição e a irreligião. A superstição representa de certo modo um excesso perverso da religião; a irreligião é um vício oposto por deficiência à virtude da religião.

- **ASUPERSTIÇÃO** É o desvio do sentimento religioso e das práticas que ele impõe.

- **A IDOLATRIA** O primeiro mandamento condena o politeísmo. Exige que o homem não acredite em outros deuses afora Deus, que não venere outras divindades afora a única. A idolatria não diz respeito somente aos falsos cultos do paganismo. Ela é uma tentação constante da fé. Consiste em divinizar o que não é Deus. Existe idolatria quando o homem presta honra e veneração a uma criatura em lugar de Deus, quer se trate de deuses ou de demônios (por exemplo, o satanismo), do poder, do prazer, da raça, dos antepassados, do Estado, do dinheiro, etc. A vida humana é unificada na adoração do Único. O mandamento de adorar o único Senhor simplifica o homem e o livra de uma dispersão infinita. A idolatria é uma perversão do sentimento religioso inato do homem. O idólatra é aquele que "refere a qualquer coisa que não seja Deus a sua indestrutível noção de Deus".

- **ADIVINHAÇÃO E MAGIA** Deus pode revelar o futuro a seus profetas ou a outros santos. Todavia, a atitude cristã correta consiste em entregar-se com confiança nas mãos da providência no que tange ao futuro e em abandonar toda curiosidade doentia a este respeito. A imprevidência pode ser uma falta de responsabilidade. Todas as formas de adivinhação hão de ser rejeitadas: recurso a Satanás ou aos demônios, evocação dos mortos ou outras práticas que erroneamente se supõem "descobrir" o futuro. Todas as práticas de magia ou de feitiçaria com as quais a pessoa pretende domesticar os poderes ocultos para colocá-los a seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo mesmo que seja para proporcionar a este a saúde são gravemente contrárias à virtude da religião. Essas práticas são ainda mais condenáveis quando acompanhadas de uma intenção de prejudicar a outrem, ou quando recorrem a intervenção dos demônios. O uso de amuletos também é repreensível. O espiritismo implica freqüentemente práticas de adivinhação ou de magia. Por isso a Igreja adverte os fiéis evitá-lo. O recurso aos assim chamados remédios tradicionais não legitima nem a invocação dos poderes maléficis nem a exploração da credulidade alheia.

- **IRRELIGIÃO** O primeiro mandamento de Deus reprova os principais pecados de irreligião: a ação de tentar a Deus, em palavras ou em atos, o sacrilégio e a simonia. A ação de tentar a Deus consiste em pôr à prova, em palavras ou em atos, a sua bondade e a sua onipotência.

O sacrilégio consiste em profanar ou tratar indignamente os sacramentos e as outras ações litúrgicas, bem como as pessoas, as coisas e os lugares consagrados a Deus. O sacrilégio é um pecado grave sobretudo quando é cometido contra a Eucaristia, pois neste sacramento o próprio Corpo de Cristo se nos torna substancialmente presente.

A simonia é definida como a compra ou a venda de realidades espirituais. É impossível apropriar-se dos bens espirituais e comportar-

-se em relação a eles como um possuidor ou um dono, pois a fonte deles é Deus. Só se pode recebê-los gratuitamente dele.

- **O ATEÍSMO** O termo ateísmo abrange fenômenos muito diversos. Na medida em que rejeita ou recusa a existência de Deus, o ateísmo é um pecado contra a virtude da religião. Muitas vezes o ateísmo se funda em uma concepção falsa da autonomia humana, que chega a recusar toda dependência em relação a Deus.

- **O AGNOSTICISMO** O agnosticismo se reveste de muitas formas. Em certos casos o agnóstico se recusa a negar a Deus; ao contrário, postula a existência de um ser transcendente, que não poderia revelar-se e sobre o qual ninguém seria capaz de dizer nada! Em outros casos, o agnóstico não se pronuncia sobre a existência de Deus, declarando que é impossível prová-la ou até afirmá-la ou negá-la. O agnosticismo pode às vezes conter uma certa busca de Deus, mas pode igualmente representar um indiferentismo, uma fuga da pergunta última sobre a existência, e uma preguiça da consciência moral. Com muita freqüência o agnosticismo equivale a um ateísmo prático.

"NÃO FARÁS PARA TI IMAGEM ESCULPIDA DE NADA"

O mandamento divino incluía a proibição de toda representação de Deus por mão do homem. No entanto, desde o Antigo Testamento Deus ordenou ou permitiu a instituição de imagens que conduziram simbolicamente à salvação através do Verbo encarnado, como são a serpente de bronze, a arca da Aliança e os querubins. O culto cristão de imagens não é contrário ao primeiro mandamento que proíbe os ídolos. De fato, "a honra prestada a uma imagem se dirige ao modelo original", e "quem venera uma imagem, venera nela a pessoa que nela está pintada". A honra prestada às santas imagens é uma "veneração respeitosa", e não uma adoração, que só compete a Deus.

- **REFLEXÃO** Amar a Deus sobre todas as coisas é querer esquecer-se a si mesmo, deixar para trás a vontade própria, desejando somente a vontade do Amado. É desejar "sempre e unicamente dar prazer a Deus" (Santa Teresinha do Menino Jesus). Amar a Deus sobre todas as coisas, é tê-lo sempre diante dos olhos, é a Ele entregar-se e d'Ele tudo esperar em todas as circunstâncias. É saber que o Bom Deus tudo quer e tudo faz para o bem de seus filhos. É neste amor Santo, divino, misericordioso, justo e infinito, que encontramos a paz. A paz não é tão somente a ausência de guerras, mas o amor de Deus reinando no coração do homem, pois se assim é, somos capazes verdadeiramente de amar o próximo, e a paz que antes nasceu em nosso coração, habitará em todo o mundo.

A paz tão sonhada, reclamada por multidões do mundo inteiro, cantada em muitas canções, só chegará até nós e se espalhará no mundo, quando ouvirmos a voz de Deus que nos chama a viver em seu amor plenamente, e sermos ecos de sua voz. Quando nossos olhos e os nossos corações se voltarem para o Deus único e verdadeiro, a paz existirá. Ele somente é a paz.

IMITAÇÃO DE CRISTO

"Senhor Deus, pelo que vejo, a paciência me é muito necessária, visto como muitas contrariedades nos ocorrem na vida. E

por mais que eu procure a paz, torna-se-me impossível a existência sem combate e sofrimento.”

“É assim mesmo, filho; mas não quero que procure uma paz isenta de tentações e contrariedades, antes julga que a encontre quando te sentires molestado por várias atribuições e provado por muitos tratamentos. Se dizes que não podes com tanto sofrer, como suportarás então o fogo do purgatório?”

De dois males sempre se deve escolher o menor. Para que possas escapar dos castigos eternos, sofre com paciência, por amor de Deus, os males da vida presente. Julgas talvez que os mundanos pouco ou nada padecem? É o que não encontrarás, mesmo entre os que vivem nas maiores delícias. (...).

Oh! Como são breves, falsos, desregrados e torpes todos esses prazeres!

Todavia, por embriaguez e cegueira, não o compreendem; antes, à maneira dos animais, incorrem na morte da alma por causa de um pequeno prazer, nesta vida fugaz.

Tu, pois, meu filho, não corras atrás das tuas concupiscências e desapega-te da tua própria vontade.”

O mistério da salvação consuma-se em cada um de nós pela cruz; dela nos vem conforto e graça; nela temos tranqüilidade de alma e paz do coração. (...) Alegrai-vos, pois, vós a quem o Senhor purifica, e livra desde este mundo: cumpri com amor o sacrifício de justiça. Dizem muitos: “Quem nos mostrará os Bens? Senhor, a luz de vossa face brilha em nós: destes a paz a meu coração. Por isso adormecerei em paz e descansarei porque, ó meu Deus, vós me confirmastes na esperança”. (Sl 4, 6) (Livro III, Cap. XII)

Rainha da Paz

Jamais em qualquer lugar em toda a história, desde o início do mundo, Nossa Senhora apareceu por tanto tempo e diariamente como em Mediugórie. A aparição ali é algo singular. O seu plano, que é de Deus é urgente: “Eu venho para chamar, pela última vez o mundo à conversão. Depois desta, não aparecerei nesta terra. A Santíssima virgem, diz que este é um tempo especial para a humanidade em que são concedidas muitas graças e que o céu convida o mundo à salvação. Depois virá um segundo período, tempo de dura purificação da humanidade e por último o terceiro, quando será a manifestação de Deus.

Os acontecimentos, que nestas duas últimas décadas antes do ano 2000 tem transformado a vida de Mediugórie e do mundo, e que continuam até hoje, tiveram início na tarde de 24 de junho de 1981, quando numa colina próxima a Mediugórie, apareceu uma branca figura envolta em luminosa nuvem.

A imagem era uma Senhora, usando reluzente vestido cinza, a gospa (que em Croata significa Nossa Senhora). A aparição se repetiu nos dias seguintes e a Senhora disse chamar-se Rainha da Paz.

Desde o início, Nossa Senhora tem pedido em Mediugórie uma fé firme, conversão a Deus e paz entre os homens, que deverão ser alcançadas através da oração, do jejum e da confissão, da leitura da bíblia e da Prática do mandamento maior o amor, eis aí o início remédio capaz de salvar o homem deste final do século XX, prisioneiro de

Preocupações e medos, gerados por uma civilização materialista.

A seus jovens, Nossa Senhora está confiando mensagens a serem transmitidas ao mundo inteiro e também dez segredos que deverão ser revelados no tempo oportuno e que se referem a advertências e punições por causa de seus pecados.

A presença de Nossa Senhora naquela vila tornou-se para muito, luz e anúncio de esperança e de proteção.

A reação do regime comunista da época foi imediata. Procurou por todos os meios, sufocar qualquer manifestação religiosa, perseguindo os videntes e aqueles que os apoiavam. Mesmo usando os mais duros métodos, não conseguiram a pagar ou diminuir o entusiasmo daquela gente. Não demorou muito e a notícia das aparições chegou a todas as partes do mundo, começando assim, as primeiras peregrinações. A cada dia aumentava o número de fiéis e de seguidores de diferentes religiões que vinham de todos os lugares. Também Bispos e Cardeais, um grande número de religiosos, teólogos e cientistas, pessoas de todas as culturas e condições. Deixaram-se contagiar pela mensagem da paz, abriram seus corações a Deus e encontraram ali uma fé viva, não raramente a conversação e freqüentemente uma cura física. No início as pessoas iam movidas pela curiosidade, agora tocadas pelo Espírito de oração e de conversão que encontram em Mediugórie. Todos se sentem “chamados” a ir, e quando voltam para suas casas, levam Mediugórie consigo, falam e divulgam os pedidos de Nossa Senhora. Os videntes dizem ser Nossa Senhora quem chama as pessoas. Nada acontece por acaso, tudo faz parte do plano da graça. Todo homem, qualquer que seja sua religião ou raça, é filho amado de Deus, e todos são chamados a salvação.

Em Mediugórie, Nossa Senhora aparece de forma especial, como nunca antes e nem depois. É o que ela tem dito várias vezes.

Mediugórie é um vilarejo situado em uma esplanada dominada por dois pedregosos montes, na região de Herzegóvina Croata, desconhecido do mundo até 24 de junho de 1981, início das aparições. A palavra Mediugórie significa “ENTRE AS COLINAS”.

Os jovens que vêem Nossa Senhora dizem que a vêem normalmente como vêem outras pessoas, isto é, em três dimensões. O Pe. Iozo, fala que ela aparece com seu corpo verdadeiro, real, o seu corpo assunto ao céu, é uma realidade corpórea e física, como apareceu Jesus aos apóstolos com suas chagas. Aqui ela aparece fisicamente, com o corpo.

Como Jesus depois da ressurreição, quando Tomé podia toca-lo e dizer: “Verdadeiramente ressuscitou”. Nossa Senhora sorri, é bela, chora. Os jovens falam e rezam com Ela, podem toca-la, beija-la e até abraça-la.

Eles afirmam que não tem palavras que possam descrever a beleza de Nossa Senhora. Apresenta-se como bellissima jovem de 20 anos. Tem cabelos escuros, deixando aparecer alguns cachos ondulados no lado esquerdo do rosto. Tem olhos azuis, faces e lábio rosados. O rosto de Nossa Senhora é ligeiramente ovalado. Suas mãos estão levantadas como quem oferece uma profunda e incessante prece. Usa um vestido longo, de cor cinza, que cobre os pés completamente, e tem a cabeça sempre coberta por um véu branco. Sobre a cabeça, uma coroa de 12

estrelas. Os pés estão apoiados em nuvem que não tocam o chão e ficam em geral, à altura da cabeça dos videntes quando estão ajoelhados. Seu aspecto é humano, mais é divina sua beleza. A cor e harmonia do seu aspecto e de seu vestido não podem ser descritas ou comparadas com algo que conhecemos. Nas grandes festas, Nossa Senhora aparece sorridente e alegre com vestes esplendorosas e de cor dourada. Ela fala perfeitamente a língua croata. Sua voz agradabilíssima é como uma doce melodia.

O encontro com Nossa Senhora é inexplicável, dizem os videntes. É como se o céu se abrisse diante deles. Tudo nela é maravilhoso: seus olhos, seu sorriso, sua ternura, a voz que sussurra...

Os jovens estão rezando em alta voz, quando num determinado momento, vêem uma grande luz, a que chamam de “incandescência de santidade”.

Quando aparece a luz, as paredes da sala, as pessoas, tudo desaparece. E logo surge Nossa Senhora diante deles, clara como o sol, bela e feliz. Seu rosto se ilumina por extraordinário esplendor. As pessoas, os flashes das máquinas, nada os incomodam. Nada mais ouvem ou vêem, a não ser Ela. Eles se ajoelham e Ela os saúda: “Louvado seja Jesus Cristo”. E eles respondem: “Para sempre seja louvado Jesus e Maria”. Às vezes ela aparece com dois ou três anjos a sua volta. Outras vezes ela aparece com o Menino Jesus, por volta do natal ou na festa da Natividade de Nossa Senhora. Eles se emocionam, tem a sensação de estar flutuando, como se não estivessem na terra.

Ela os abençoa e começa com eles um diálogo. As pessoas não ouvem mais suas vozes. Vêem apenas, o movimento de seus lábios e através de suas expressões faciais a reação de seus sentimentos.

Ela reza sobre todos os presentes e os abençoa com o sinal da cruz.

Na partida como na chegada, Ela não vira as costas para os videntes.

Ao término da aparição, Ela diz: “Vão na paz de Deus, queridos filhos”.

Ela confiou a eles 10 segredos que são revelações dos quais, ainda não temos conhecimento.

Quanto ao seu conteúdo, alguns deles referem-se ao futuro do mundo e da igreja e preconizam advertências ou castigos para a humanidade, por causa dos seus pecados. Outros são de caráter pessoal e se referem às pessoas dos videntes e a paróquia de Mediugórie. Que serão reveladas somente quando Nossa Senhora o permitir.

Os três primeiros virão como forma de advertência. Depois aparecerá o grande SINAL. Se os homens não se converterem, virá o castigo. O 9º e o 10º segredos, contém castigos ainda mais graves. Por isso. Nossa Senhora pede que nos convertamos sem demora. Todos os segredos realizar-se-ão e já tem data fixa para acontecerem, podendo, no entanto, ser atenuados por meio da oração e do jejum.

Nossa Senhora disse que é preciso rezar e jejuar para aplacar a cólera de Deus. Uma parte do 7º segredo, muito ruim, foi cancelada, graças às orações e jejuns feitos pelos fiéis. Pede para rezarmos pela conversão dos pecadores. Após anos de aparições em Mediugórie e pedidos de conversão, eles deparam com uma grande desgraça, vivenciada por todos. A guerra na Bósnia, na Iugoslávia. Como toda guerra, acontece todo tipo de absurdos, aos quais tomamos conhecimentos. Neste tempo

Nossa Senhora alerta o mundo que está guerra é para que todos parassem para ver e pensar no que o Senhor até então vinha pedindo. E diz: "Caso o mundo não se converta abrindo o coração a Deus acontecerá o mesmo com todos. Aqui passa a ser para o mundo uma lição de vida para todos os que renegarem as graças divinas".

Ao povo de Mediugórie, pedia que rezasse e com as orações e conversões estariam por ela protegidos.

Os misseis eram direcionados para Mediugórie, porém se destruíam no ar sem alcançar o vilarejo onde aconteciam as aparições. Pois estavam debaixo da proteção divina.

Nossa Senhora deixa bem claro a todos nós que devemos buscar a Deus Pai, Filho e Espírito Santo e a Ela não como curiosos, mas como aqueles que querem sair de toda miséria que se encontra e buscar nesses lugares de oração, a ajuda. Mas que não é somente pela ajuda buscada, que alcançaremos a graça que necessitamos, mas muito mais pela conscientização e arrependimento do pecado que outrora nos levaste a tal condição.

Assim devemos levar a sério o apelo de nossa Mãe Celeste, que nos convertamos.

Durante todas as aparições de Nossa Senhora para humanidade fica claro que Deus Pai em sua infinita bondade e misericórdia mais uma vez está nos concedendo a graça com o seu envio de nos chamar a salvação, nos pedindo a conversão. Ele confia a Ela os anseios do seu coração, com suas mensagens e o que pode ocasionar caso não dermos crédito. Ele não nos ameaça com suas exortações somente nos alerta para correremos atrás de suas graças através de Maria Santíssima.

Nos fez e faz várias advertências. Permitirá acontecimentos que abalarão a face da terra, para que o homem se decida por Ele. Como em La Salette, em Lourdes na França, Fátima em Portugal e Mediugórie na Bósnia. Em Fátima nos advertiu sobre a 2ª guerra, pela desobediência dos homens a Deus.

Em Mediugórie, fala sobre os 10 segredos que com certeza acontecerão, porque não há interesse pelos homens de que sejam revogados.

E em La Salette, onde o Sto. Padre o Papa João Paulo II chama de berço das profecias.

Foi a mais importante aparição de Nossa Senhora nesses últimos tempos. Anunciou o que aconteceria no mundo e ao mundo nos tempos que precederam, de imediato, os tempos atuais.

E prenunciou o que hoje acontece e o que está para acontecer em breve tempo. Tivesse a humanidade escutado essa mensagem e levado a sério o que dizia o céu, não estaríamos agora na situação difícil em que nos encontramos. A beira do caos.

Nossa Senhora, chorando a todo tempo, revelou a dois pastorinhos, Mélanie 15 anos e Maximino 11 anos um segredo composto de 21 itens, que poderia ser revelado por ela em 1856. Tendo sido revelado a ela em 19 de setembro de 1846.

Seguem-se as palavras de Nossa Senhora a Mélanie:

01. Os sacerdotes, ministros de meu Filho, os sacerdotes, por causa da sua vida má, pelas suas irreverências e pela sua impiedade ao celebrar os santos mistérios, pelo amor ao dinheiro, o amor às honras e aos prazeres, os sacerdotes converteram-se em cloacas de impureza. Sim, os

Sacerdotes provocam a vingança e a vingança pende sobre suas cabeças.

Al dos sacerdotes e pessoas consagradas a Deus, que pela sua infidelidade e más vidas a traem vingança, e eis que a vingança está às suas portas, porque já não se encontra ninguém digno de oferecer a Vítima sem mancha ao Eterno, pelo mundo.

02. Deus vai castigar de uma maneira sem precedentes. Al dos habitantes da Terra Deus vai esgotar a sai cólera e ninguém poderá fugir a tantos males juntos.

Os chefes, os condutores do povo de Deus, descuraram a oração e a penitência, e o demônio obscureceu as suas inteligências. Tornaram-se naquelas estrelas errantes, que a antiga serpente ponha divisões entre os soberanos, em todas as sociedades e em todas as famílias. A humanidade sofrerá penas físicas e morais. Deus abandonará os homens a si mesmos e enviará castigos que se não de suceder durante mais de trinta e cinco anos.

03. A Itália será castigada pela sua ambição, por querer sacudir o jugo do Senhor dos Senhores; também ela será entregue à guerra. O sangue correrá por todos os lados; as igrejas serão fechadas ou profanadas; os sacerdotes e religiosos serão perseguidos; irão fazer-los morrer, e morrer de morte cruel. Muitos abandonarão a fé, e o número de sacerdotes e religiosos que apostatarão da religião verdadeira será grande; entre estes haverá até mesmo Bispos.

04. Que o Papa se acatele contra os fazedores de milagre, porque chegou o tempo em que se não de operar os mais espantosos prodígios na terra e no ar.

05. No ano de 1864, serão libertados do inferno, Lúcifer com um grande número de demônios; eles abolirão a fé pouco a pouco, mesmo nas pessoas consagradas a Deus. Irão cegá-las de tal forma que, salvo se elas forem abençoadas por uma graça especial, essas pessoas assimilarão o espírito desses anjos maus. Muitas casas religiosas perderão completamente a fé e muitas almas.

06. O vigário do meu Filho terá muito que sofrer, porque por um tempo a igreja será entregue a grandes perseguições será o tempo das trevas. A igreja terá uma crise medonha.

Esquecida a santa fé de Deus, cada indivíduo quererá governar-se por si mesmo e ser justiça serão calcada aos pés. Só se verão homicídios, ódios, inveja, mentira e discórdia, sem amor pela pátria e pela família.

07. A França, a Itália, a Espanha e a Inglaterra estarão em guerra; o sangue correrá pelas ruas; o francês lutará contra o francês, o italiano contra o italiano, e depois haverá uma guerra geral, que será medonha. Por um tempo, Deus irá esquecer-se da França e da Itália, porque o Evangelho de Jesus Cristo já não é conhecido. Os malvados desenvolverão toda a sua malícia; os homens irão matar-se e assassinar-se, até dentro das casas.

Ao primeiro golpe da sua espada fulminante, as montanhas e a natureza inteira estremecerão de espanto, porque as desordens e os crimes dos homens transpassam a abobada do Céu. Paris será queimada e Marselha engolida. Várias Grandes cidades serão abaladas e soterradas por terremotos. As pessoas

acreditarão que tudo estará perdido. Não se verá mais do que homicídios, não se ouvirão senão os ruídos das armas e blasfêmias.

08. Os justos sofrerão muito; as suas orações, a sua penitência e as suas lágrimas subirão ao Céu e todo o povo de Deus pedirá perdão e misericórdia, e implorará a minha ajuda e intercessão.

Então, Jesus Cristo, por um ato da Sua Justiça e da Sua misericórdia para com os justos, mandará os Seus anjos dar morte e todos os Seus inimigos. Num abrir e fechar de olhos, os perseguidos da igreja de Jesus Cristo e todos os homens escravos do pecado perecerão, e a terra ficará como um deserto. 09. A terra será castigada com toda a espécie de pragas (além da peste e da fome, que serão gerais); haverá guerras, até a última, que será feita, então, pelos dez reis aliados do Anticristo, que terão, todos, o mesmo desígnio, e serão os únicos a governar o mundo.

Antes que isso aconteça, haverá no mundo uma espécie de falsa paz. Não se pensará senão em divertimentos. Os malvados se irão entregar a todo o gênero de pecados. Porém, os filhos da Santa Igreja, os filhos da fé, os meus verdadeiros imitadores, crescerão no amor de Deus e nas virtudes que me são mais queridas. Ditosa as almas humildes, dirigidas pelo Espírito Santo! Eu combaterei com elas, até chegarem à plenitude dos tempos.

As estações mudarão. A terra somente produzirá frutos maus. Os astros perderão seus movimentos regulares. A lua só refletirá uma débil luz avermelhada. A água e o fogo imprimirão ao globo terrestre, movimentos convulsivos e horríveis terremotos, que tragarão montanhas e cidades inteiras.

10. Eu dirijo um urgente apelo à terra: chamo os verdadeiros discípulos do Deus Vivo, que reina nos céus; chamo os verdadeiros imitadores de Cristo feito homem o único e verdadeiro Salvador dos homens; chamo os meus filhos, os meus verdadeiros devotos, os que se deram a mim, para que eu os conduza ao meu Divino Filho aqueles que eu levo, por assim dizer, nos meus braços; chamo os que viveram do meu espírito; chamo, enfim, os Apóstolos dos Últimos Tempos, os fiéis discípulos de Jesus Cristo, que viveram no desprezo do mundo e de si próprios, na pobreza e na humildade, no desprezo e no silêncio, na oração e na mortificação, na castidade e na união com Deus, no sofrimento, e desconhecidos do mundo.

Já pe hora de saírem e virem iluminar a terra. Ide e mostrai-vos como meus filhos queridos. Estou convosco e em vós, desde que a vossa fé seja a luz que vos ilumine nesse dias de infortúnio. Que o vosso zelo vos torne como que famintos da glória e da honra de Jesus Cristo. Combatei, filhos da luz, vós, pequeno número que ainda tendes vista; porque chegou o tempo dos tempos, o fim dos fins.

Nossa Senhora Rainha da Paz conceda-nos a graça de nos abirmos para uma verdadeira conversão.

Rogai por nós que recorremos a vós!

INFORMATIVO:

C.D. "ECODAVOZ DE DEUS"

Produção: Associação Filhos de Jesus e Maria

Fones: (19) 3209-0407 / 3213-0373

Publicação editada pela AFJM